Agronomia Agronomia

Informativo do curso de Agronomia da UFV - Florestal - Edição nº02 - Novembro / 2015



Comissão organizadora do 2º InterAgro pretende ampliar sucesso obtido na primeira edição do evento

O 1º InterAgro contou a colaboração de três estudantes do curso de Agronomia, além do envolvimento dos professores e coordenação dos docentes Karine Diniz e Cláudio Pagotto. Na ocasião, foram promovidas três palestras e três minicursos. O evento de 2014 foi um sucesso do Instituto de Ciências Agrárias e merece ser repetido.

Agora, na edição 2015, realizado em 5 e 6 de novembro, com o tema "Sustentabilidade Agrícola: Desafios e Inovações" a Comissão Organizadora conta com maior número de pessoas, gerando expectativa de sucesso assim como a primeira edição.

Professor da UFV recebe prêmio da Fundação Bunge



O diretor de Ensino da UFV-campus Florestal, professor Diego Antônio França de Freitas, foi contemplado com o prêmio da edição de 2015 da Fundação Bunge em reconhecimento a na área de recuperação de solos degradados para a agricultura.

Matriz curricular do curso de Agronomia tem alterações a partir do catálogo de 2016

Após ser reconhecido o curso de Agronomia pelo MEC em 2015 e realizada a análise detalhada na Câmara Especializada de Agronomia do CREA – Minas, o Núcleo Docente Estruturante de Agronomia da UFV-Florestal propôs alterações no currículo do curso para serem implementadas a partir de 2016.

Estudantes de Agronomia e Gestão Ambiental adquirem conhecimento sobre Cadastro Ambiental Rural

O professor Diego Antônio França de Freitas e a comissão formada por estudantes de Agronomia e Tecnologia em Gestão Ambiental organizam curso de Cadastro Ambiental Rural (CAR) na UFV-Florestal. Quem participou adquiriu conhecimentos sobre esse registro eletrônico obrigatório para os imóveis rurais.



UFV Florestal formou seus primeiros engenheiros agronomos em 2015

Iniciado em março de 2010, o curso de Agronomia da UFV – campus Florestal formou sua primeira turma de engenheiros agrônomos. Colaram grau em 5 de fevereiro de 2015 colaram grau 12 agrônomos e, em 31 de julho, foi formado mais um novo profissional.

A próxima cerimônia de colação acontecerá em 15 de janeiro de 2016.

Ciências sem Fronteiras





Estudantes da Agronomia da UFV-Florestal que participaram de intercâmbio pelo programa Ciência sem Fonteiras, Eric Vinícius Vieira Silva (Iowa State University – EUA) e Letícia de Melo Ferreira (University of Queensland – Austrália), relatam suas experiências.



Força de Vontade e Trabalho em Equipe

Em outubro de 2014, a professora Karine Diniz, praticamente recémchegada ao curso de Agronomia da UFV-Florestal, esteve em minha sala e, com grande entusiasmo, relatou-me seu interesse em publicar um jornal do curso de Agronomia. Naquela ocasião, o objetivo principal seria divulgar os importantes trabalhos dos discentes da disciplina de Extensão coordenada por ela. Assim foi feito e, a poucas mãos, foi produzida a primeira edição do Jornal da Agronomia, o qual publicado no mês seguinte, durante o I InterAgro!

Além das matérias relacionadas aos trabalhos da disciplina de Extensão Rural, publicamos outras matérias sobre o curso de Agronomia, de forma que o jornal passou a ter um forte significado para o curso. Obviamente, recebemos críticas. Obrigado! Mas também tivemos elogios. Obrigado!

Este ano, procurando dar continuidade àquele empenho inicial, tenho a grata satisfação de apresentar esta nova edição do jornal à comunidade acadêmica. Gostaria de destacar o empenho de um pequeno, porém dedicado e unido número de alunos, assim como a colaboração de alguns professores do curso de Agronomia, de servidores técnico-administrativos do campus, e o apoio da Administração da UFV-Florestal, bem como de empresas patrocinadoras parceiras concretização desse Jornal.

Nesta segunda edição, procuramos destacar alguns momentos marcantes do curso de Agronomia, seja dos nossos alunos ou corpo docente, assim como trazer informações importantes sobre o curso. Certamente, este jornal não esgota as realizações do nosso curso, pois publicamos apenas o que nos foi enviado.

Espero que todos tenham boa leitura e aproveitem intensamente o II InterAgro, que também considero um marco como evento de cunhos acadêmico e de extensão do curso de Agronomia da UFV-Florestal.

Obrigado a todos que colaboram com matérias para o Jornal e parabéns pela força de vontade e trabalho em equipe!

Professor Cláudio Pagotto Ronchi

Coordenador do Curso de Agronomia

Novo Setor de Fruticultura do campus UFV-Florestal é consolidado







O Setor de Fruticultura foi amplamente adaptado e dotado de condições para servir de espaço físico para aulas teóricas, mantendo, ainda, pomar com espécies fruteiras tropicais, semitropicais e temperadas para aulas práticas

Com a implementação do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) no Campus de Florestal, o Setor de Fruticultura foi o mais atingido, uma vez que a expansão da estrutura predial foi direcionada para o local onde o espaço mantinha seu funcionamento.

Dessa forma, a partir de 2010, com recursos da Educação Profissional e Tecnológica, implementou-se uma série de ações, dotando o setor como espaço físico para aulas teóricas e pomar com espécies de fruteiras tropicais, semitropicais e pavilhões de aula construídos e, temperadas. Estas medidas possibilitaram aos estudantes dos cursos de Agronomia e do técnico em Agropecuária infraestrutura didático-pedagógica, o que é essencial para a boa formação.



Vista da parte da expansão predial da UFV-Florestal: em andamento, prédio de laboratórios e gabinetes e Restaurante Universitário (RU)

Texto: Professor Antônio Cézar Pereira Calil (diretor geral da UFV Florestal) Fotos: Fernanda Fonseca Pessoa (assessora de comunicação)

Matriz curricular do curso de Agronomia tem alterações a partir do catálogo de 2016

A matriz curricular de um curso superior não é estática ou permanente, podendo, portanto, sofrer alterações ao longo dos anos. Diversos são os motivos para se alterar a matriz curricular de um curso. Pode-se citar, por exemplo, o simples propósito de melhor adequar o currículo do curso às diretrizes curriculares nacionais, às orientações dos conselhos representativos de classe e ao contexto regional no qual o curso está inserido. Não obstante, alterações no rol de disciplinas optativas, codificação, número de créditos e conteúdo, assim como criação, inclusão e exclusão de disciplinas também são de praxe.

Desde a sua criação, em 13 de agosto de 2009, o currículo ou matriz curricular original do Curso de Agronomia da UFV-Florestal vem passando por algumas modificações. Na verdade, são pequenas mudanças, porém, sempre necessárias. A matriz original foi alterada, em anos anteriores, por exemplo, para inclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (AGF 480), da Metodologia de Pesquisa Científica (EDF 128) e de várias disciplinas optativas oferecidas pelo curso de Tecnologia em Gestão Ambiental e, também, inclusão da disciplina de Atividades Complementares (AGF 490).

Em 2015, após o nosso curso de Agronomia ter passado pelo Processo de Reconhecimento do MEC e, também, por uma análise detalhada na Câmara Especializada de Agronomia do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (CREA Minas), análise esta realizada pela coordenadora daquela Câmara no CREA-Minas Giselle Prado Briganti, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia da UFV-Florestal, ouvidos os professores das respectivas áreas, propôs algumas alterações no currículo do curso para serem implementadas em 2016.

Disciplinas como Avaliação e Perícia (AGF 494) e Receituário Agronômico (AGF343) foram criadas para adequação do Curso às Diretrizes Curriculares. Além dessas, disciplinas optativas como Equideocultura (AGF 474) e Tópicos Especiais em Agronomia I, II e III (AGF 491, AGF 492 e AGF 493, respectivamente) foram também criadas. Duas disciplinas da área de produção animal (AGF 472 e AGF 473), antes oferecidas como optativas, foram transformadas em obrigatórias (AGF 472 – Produção de Monogástricos; AGF 473 - Produção de Ruminantes) considerando-se a importância desse conteúdo no contexto agropecuário regional, assim como o grande potencial zootécnico (em infraestrutura e recursos humanos) disponível aqui na UFV-Florestal. Além disso, a disciplina de Cuidados Sanitários e Higiene Animal (AGF 170) passou a ser optativa.

A disciplina de Economia Rural passou a ter como pré-requisito Noções de Cálculo Diferencial e Integral (MAF 107); a Extensão Rural teve o número de créditos reduzidos e nome alterado para Extensão e Desenvolvimento Rural; a disciplina de Zootecnia Geral (AGF 270) passou a ser oferecida no 2º período, visando à liberação do pré-requisito para as demais disciplinas da área animal. Já a disciplina de Topografia (AGF 350) teve seu número de créditos reduzidos para quatro, ao passo que Hidráulica, Irrigação e Drenagem tiveram o número de créditos aumentado para seis, com o objetivo de melhor comportar todo o conteúdo necessário.

Havendo interesse da comunidade acadêmica em conhecer todas as alterações em detalhes, basta procurar a coordenação do Curso de Agronomia. As mudanças farão parte do catálogo de 2016, para os ingressantes no ano mencionado. Todavia, existe a opção de migração/alteração de catálogo para os atuais discentes. Neste caso, os interessados devem consultar o Serviço de Registro Escolar.

Texto: Professor Cláudio Pagotto Ronchi, coordenador do Curso de Agronomia



Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal

> DIRFTOR GERAL Antônio Cézar Pereira Calil

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCFIRO Rogério Duarte Torres

DIRETOR DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO Marco Antônio de Oliveira

DIRETOR DE EXTENSÃO E CULTURA Antônio Carlos de Fava Barros

> DIRETOR DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA

Elias Vasconcelos Rezende

ASSISTENTE TÉCNICO José Aparecido de Paula

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO Fernanda Fonseca Pessoa

PRODUÇÃO E EDIÇÃO Gislene Pereira Carvalho Israel Schutzmann Jussara Gonçalves Ramos Fernanda Fonseca Pessoa

REDAÇÃO

Ademilson Silva, Antônio Cézar Pereira Calil, Antônio Wilson de Oliveira Malta, Cláudio Pagotto Ronchi, Élen Sandy, Oliveira, Eric Vinícius Vieira Silva, Filipe Nogueira, Franciele Aparecida Barbosa, Geraldo Evangelista, Gislene Pereira Carvalho, Júlia Brandão Gontijo, Júnia Maria Rodrigues, Jussara Gonçalves Ramos, Lessando Gontijo, Letícia de Melo Ferreira, Raíssa Rezende Soares, Vanessa Caroline Resende Dias

> DESIGNER GRÁFICO Israel Schutzmann

IMPRESSSÃO Editora UFV Divisão Gráfica Universitária

www.agm.caf.ufv.br www.caf.ufv.br

UFV Florestal Rodovia LMG 818, km o6

> Florestal/MG - CEP: 35690-000

Tel.: (31) 3536-3300





Primeira edição do InteAgro obteve sucesso e tem maior expectativa para 2015

O I InterAgro surgiu de uma conversa entre os professores Cláudio Pagotto e Karine Diniz. A ideia compreendia um evento que integrasse os estudantes do curso de Agronomia com algumas das diversas possibilidades de atuação do Engenheiro Agrônomo no mercado de trabalho, além de discutir a regularização profissional junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).

Com o tema "Integrando o estudante de Agronomia ao mercado de trabalho", o evento aconteceu em 27 e 28 de novembro de 2014. Para tal, foram realizadas, no primeiro dia, as palestras: Registro profissional do Engenheiro Agrônomo e sua atuação profissional, promovida pela agrônoma Giselle Prado Brigante, coordenadora da CEAG (Câmara Especializada de Agronomia do CREA-Minas); Projeto Educampo, promovida pelo agrônomo Rogério Nunes Fernandes, coordenador do Atendimento Coletivo de agronegócios do Sebrae-MG, e Consultoria Agronômica: como ganhar dinheiro?, promovida pelo agrônomo Luís César Dias Drumond, professor da UFV-campus Rio Paranaíba.



O professor Cláudio Pagotto realizou a abertura do 1º InterAgro em 2014

Projeto de extensão busca fortalecimento de Educação no Campo

Estimular, propor, desenvolver e coordenar projetos específicos, por meio de metodologias voltadas para a especificidade do campo. Estas são as ações do projeto "Fortalecimento da Educação no Campo como Fator de Desenvolvimento Socioeconômico nas Comunidades Rurais de Florestal-MG", o qual visa fortalecer a educação nas áreas rurais.

Sob responsabilidade do bolsista PIBEX Alan Valdir Saldanha, graduando do 6° período de Agronomia, as atividades são realizadas junto a estudantes da Escolas Estadual Serafim Ribeiro de Rezende e da Escola Don Pedro II. Ao envolver, no processo, agentes de desenvolvimento regional, como professores, estudantes e técnicos, o projeto tende a gerar desenvolvimento socioeconômico fomentado pela missão extensionista da UFV-Florestal.

O objetivo é habilitar os estudantes para o mercado de trabalho ou ingresso na graduação para posterior colocação profissional, com melhores perspectivas em seus futuros.

Texto: Alan Valdir Saldanha

No último dia de evento, foram realizados os minicursos Irrigação e manejo de pastagens, com o professor Luís César Dias Drumond; Gestão e Assessoria em Pastagem e Pecuária Intensiva (GAPPI), com Maicon Fábio Appelt e Agricultura de Precisão com o agrônomo e professor Frederico Cassio Moreira Martins (Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais Campus Barbacena).

O 1º InterAgro contou a colaboração dos estudantes do curso de Agronomia Fernanda Miranda, Alexandre Riva e Ellen Sandy. O evento de 2014 foi um sucesso do Instituto de Ciências Agrárias e merece ser repetido. Agora, na edição 2015, conta com uma comissão organizadora maior que com certeza vai fazer toda a diferença!

Texto e fotos: Professora Karine Diniz Profa. Instituto de Ciências Agrárias da UFV-CAF



Professor Luís César Drumond, que ministrou palestra e minicurso

Estudantes de Agronomia participam de oficina em Sistemas Agroflorestais

O Sítio das Mangueiras Produção Agroflorestal promoveu, em 25 e 26 de abril, a primeira edição da Oficina de Sistemas Agroflorestais. Visando fomentar a consciência agroecológica entre os estudantes de Agronomia, o agrônomo e técnico em sistemas agroflorestais Lucas Faria Machado demonstrou técnicas de cultivo e manejo sustentáveis, pautado em estudos e práticas já consolidadas.

Os trabalhos trouxeram a oportunidade de compartilhamento de conhecimento e troca de experiências pessoais, dando à oficina caráter de trocas de saberes.



Jornal da Agronomia

Professor da UFV recebe prêmio da Fundação Bunge

O diretor de Ensino da UFV - campusFlorestal, professor Diego Freitas, foi contemplado com o prêmio da edição de 2015 da Fundação Bunge, na categoria Juventude, em reconhecimento ao trabalho na área de recuperação de solos degradados para a agricultura.

A vida acadêmica do professor Diego começou com o curso técnico em Agropecuária concomitante ao ensino médio na Central de Ensino e Desenvolvimento



Agrário de Florestal (Cedaf), hoje escola técnica vinculada à Universidade Federal de Viçosa. CEDAF – UFV. Em seguida, ele fez Agronomia pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), onde também fez-se mestre e doutor.

Diego consolidou sua carreira acadêmica e profissional com muita dedicação e, por isso, foi indicado por seus colegas de trabalho da UFLA para que tivesse seu esforço reconhecido pela Fundação Bunge.

Há cerca de 60 anos, a Fundação Bunge incentiva e fomenta o desenvolvimento de pesquisas em diversas áreas do conhecimento como saúde, educação e meio ambiente entre outras, premiando ações de destaque.

Texto: Gislene Pereira Carvalho. Foto: Fundação Bunge

Estudante da UFV Campus Florestal realiza estágio em Mato Grosso



A estudante do curso de Agronomia da UFV-Florestal Franciele Aparecida Barbosa passou pela experiência de mais de um mês de estágio nas fazendas Vista Alegre e Esperança, ambas localizadas no município de São José do Xingú-MT e especializadas na produção de gado de corte. Além disso, ela esteve também na fazenda Pesa III, especializada na produção de soja.

O estágio foi mediado pelo professor Clarindo Inácio Queiroz, o qual, segundo Franciele, é um grande incentivador do profissional com a realidade do campo. A estudante enfatiza a importância de estágios para o crescimento e aperfeiçoamento profissional. "A experiência de estagiar em um estado como o Mato Grosso, que vive e respira agricultura e pecuária é estimulante, gratificante e inesquecível, confessa."

Texto: Franciele Aparecida Barbosa





Alunos do 1º Período de Agronomia.

Estudantes visitam cafeicultura no Sul de Minas

No segundo semestre de 2014 e de 2015, o professor Cláudio Pagotto levou os alunos da disciplina AGF 413 a uma visita técnica à cafeicultura no sul de Minas, onde conheceram Cooxupé. Durante a visita, acompanhados por engenheiros agrônomos da cooperativa, os estudantes conheceram o maior e mais moderno complexo de recebimento, armazenamento, preparo e exportação de café brasileiro, o Complexo Industrial Japy, da Cooxupé, localizado em Guaxupé.

Na ocasião, os alunos tiveram aula prática sobre classificação do café, particularmente sobre análise da qualidade da bebida, quando puderam provar diferentes cafés no Laboratório de Análise de Café da Cooxupé. E, como parte da programação, eles também assistiram a duas palestras técnicas, sendo uma sobre "Formação de preços e comercialização do café", ministrada pelo gerente de Mercado Futuro da Cooxupé, Héberson Vilas Bosas Sastre, e outra sobre "Manejo de doenças do cafeeiro", ministrada pelo agrônomo Willie Cintra, DTM-Café/Syngenta.

Além disso, os alunos visitaram fazendas cafeeiras que são referência no Sul de Minas. Durante a visita, foram discutidos aspectos práticos sobre o manejo da lavoura (poda, espaçamento, microterraceamento, controle fitossanitário e fisiologia do cafeeiro). Puderam apreciar toda a estrutura de processamento de café: secagem (em terreiros e secadores) e beneficiamento foram visitadas detalhadamente, assim como aspectos de certificação das lavouras também foram discutidos. A visita teve apoio da UFV – Campus Florestal, da Cooxupé, da Mult Fertilizantes e da Syngenta.

Texto: Cláudio Pagotto (coordenador do curso e professor da disciplina AGF 413)





Turma de AGF 413 em visita técnica a fazenda em Guaxupé.

Estudantes adquirem conhecimentos em visita técnica

Os alunos do primeiro período de Agronomia tiveram a oportunidade de conhecer, em 3 de junho, as práticas de plantio, manejo, colheita e beneficiamento de café em uma fazenda na cidade de Carmo da Mata (MG). A visita fez parte das atividades previstas no cronograma da disciplina Introdução à Agronomia (AGF-100) e aconteceu no dia 03 de junho.

A fazenda Boa Vista, com área plantada de 124 ha., produz café do tipo arábica e toda sua colheita é mecanizada. Os processos pós-colheita, desde a secagem, passando pela lavagem e posterior beneficiamento dos grãos foram apresentados aos estudantes.

O projeto alface segura conquista espaço

O manejo com eficiência na produção de alface, dando ênfase na formação de um produto livre de resíduos de sua produção virou projeto no campus UFV-Florestal: Alface Segura. O trabalho provém de avaliação da disciplina Olericultura I (AGF 404), ministrada pelo professor Adilson de Castro Antônio aos alunos do curso de Agronomia da UFV- Florestal. Trata-se de uma forma de manejo que inclui a mínima utilização possível de insumos produtivos e, desse modo, a alface pode ser comercializada com a publicidade de ser um alimento sanitariamente seguro.

O projeto conta com uma equipe especializada que planeja a produção de cada semana e controla sua qualidade no campo, na embalagem e no transporte, proporcionando segurança e qualidade ao consumidor. Todos prezam pelo uso das práticas agrícolas mais sustentáveis, tais como manejo integrado da produção e da irrigação, além de um uso sustentável do solo.

Desde as primeiras comercializações, os consumidores aprovaram o produto em todas as suas características, como forma, textura e sabor. Moradora de Florestal e uma das primeiras consumidoras da alface produzida pelo projeto, Dona Eunice, aprova o produto e afirma ter ficado muito feliz ao saber que eram os próprios alunos da universidade que produziam a hortaliça. O projeto ainda se encontra em estágio inicial, mas, com a criatividade e a dedicação dos alunos envolvidos, o projeto tende a crescer cada vez mais.





Texto e fotos: Filipe Nogueira



Dona Eunice, consumidora das alfaces produzidas pelo projeto Alface Segura

Estudantes de Agronomia participam de oficina em Sistemas Agroflorestais

O Sítio das Mangueiras Produção Agroflorestal promoveu, nos dias 25 e 26 de abril de 2015, a primeira edição da Oficina de Sistemas Agroflorestais. Com vistas a fomentar a consciência agroecológica entre os estudantes de Agronomia, o Engenheiro Agrônomo e Técnico em Sistemas Agroflorestais Lucas Faria Machado demonstrou técnicas de cultivo e manejo sustentáveis, pautado em estudos e práticas já consolidadas por vários grupos tanto no Brasil quanto no exterior. Os trabalhos foram também oportunidade de compartilhamento de experiências pessoais, o que deu à oficina um caráter bilateral de trocas de saberes, vindo ao encontro da filosofia de transmissão de conhecimento da Universidade Federal de Vicosa

Texto e foto: Ademilson Silva

Estudantes visitam cafeicultura no Sul de Minas

Os projetos da Soja Plus – programa de estágio que capacita estudantes e produtores de soja de forma a gerir a fazenda nos âmbitos social, ambiental e econômica – tiveram início na UFV-Florestal em maio, depois que membros do Agroplus estiveram em Florestal para a divulgação do programa. Em 17 e 18 de setembro, um total de 68 estudantes dos cursos de Agronomia, Tecnologia em Gestão Ambiental e Administração tiveram a oportunidade de participar do workshop Produção Sustentável de Óleos Vegetais no campus Viçosa.

O primeiro dia contou com a participação do professor da UFV-Viçosa Altair Dias Moura, que enfocou a viabilidade da cadeia produtiva da Macaúba, o Professor Sérgio Motoike; o representante da Remape, Joel Buecke (Agropalma); Mike Lu, representante da Plataforma Brasileira de Bioquerosene e César Abreu, da Vale biopalma, os quais articularam sobre a cadeia de produção das palmáceas.

Na sexta-feira, os estudantes que realizaram estágios no mês de julho fizeram uma apresentação breve sobre a situação das fazendas e as intervenções necessárias. E, para finalizar, o tema sustentabilidade na cadeia da soja foi discutido com a participação dos professores Aziz Galvão, Ivanir Maia (Aiba), Bernado Pires (Abiove) e Carlos Tuma (Banco do Brasil).

Atualmente o programa está desenvolvendo a segunda fase, com 15 participantes, sob coordenação dos alunos Élen Sandy Oliveira e Hyago Vinicios da Rocha e supervisão dos professores Marcos Del Guidice e Karine Diniz.

Nos dias 3 e 4 de julho, foi realizado no campus Florestal o IV Workshop Soja Sustentável, que contou com a participação de estudantes dos três campi da UFV. Os estudantes tiveram a honra de receber Felipe Dhuart, representando o setor de bioenergia e biocombustível da FAO, o qual apresentou as perspectivas de fontes bioenergéticas para as gerações presentes e futuras e ressaltou à segurança alimentar. O professor da Universidade de Bologna Cesare Zanase, falou um pouco sobre a visão europeia da sustentabilidade da cadeia da soja.

Na ocasião, estavam presentes, também, representantes da Abiove, do Senar e da FAEMG, falando sobre práticas de sustentabilidade, relacionamento com o produtor e leis ambientais, respectivamente. E, no domingo, 28 estudantes seguiram para Uberlândia-MG, onde visitaram a fábrica da Cargill e duas fazendas produtores de soja, das quais, uma já havia recebido o programa em fevereiro deste ano, destacando a importância do programa para os produtores de soja do país.

Soja Plus

Atualmente, o programa Soja Plus atua em quatro estados – Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Bahia – estimulando a produção de soja sustentável, assegurando que os recursos naturais sejam explorados conscientemente, que atenda os atributos sociais e que ainda seja viável economicamente.

O Soja Plus é dividido em três fases: na primeira fase são realizadas as capacitações teóricas; na segunda fase, as capacitações são mais intensas e faz-se aplicações dos conceitos apresentados na primeira fase. Além disso, há cursos, palestras e visitas técnicas em fazendas e agroindústrias, para a melhor capacitação dos estagiários. A terceira fase é o estágio prático, quando os estudantes vão para as fazendas prestar assistência técnica aos produtores, fazer um diagnóstico da fazenda nas questões ambientais e sociais, aplicar um check list, apontar as intervenções que devem ser feitas e elaborarar um plano de ação para a fazenda.

O programa tem o apoio da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), da Associação Dos Produtores De Soja e Milho Do Estado De Mato Grosso (Aprosoja-MT), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), FAMASUL, FAEMG e Banco do Brasil.

Texto: Élen Sandy Oliveira.

Foto: Grupo Soja Plus UFV-Florestal

